

AS EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS DO "PROJETO JUVENTUDE(S)"

The experiences and meanings of the "Project Juventude(S)"

La experiencia y los significados del "Proyecto Juventud(s)"

Resumo

Este ensaio fotográfico expõe uma composição de edições gráficas a partir de registros das atividades da terapia ocupacional no campo social realizadas pelo projeto de extensão "Juventude(S): Intervenções urbanas de arte-cultura no território". Apresentando a iniciativa do projeto de extensão universitária do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a narrativa descreve seus atores, propostas e trabalhos realizados junto ao universo de significados marcados na experiência de formação dos profissionais e do território. O projeto Juventude(S) se encontra então em um lugar de acreditar nas atividades estéticas, artísticas e culturais como potências de transformação e reafirmação de si no território.

Palavras-chave: Arte; Capacitação profissional; Cultura; Juventude; Terapia ocupacional; Território.

Abstract

This photo shoot exposes a composition of graphic editions based on records of the activities of occupational therapy activities in the social field realized by the extension project "Juventude(S): Intervenções urbanas de arte-cultura no território" (in english: Youth(S): Urban interventions of art-culture in the territory). Presenting the initiative of the university extension project of the Occupational Therapy Department of Universidade Federal do Rio de Janeiro, the narrative describes its actors, proposals and actions carried out along the universe of meanings marked in the experience of professional and territorial formation. Juventude(S) project is now in a place to believe in aesthetic, artistic and cultural activities as powers of transformation and reaffirmation of oneself in the territory.

Key words: Art; Culture; Occupational therapy; Professional training; Territory; Youth.

Resumen

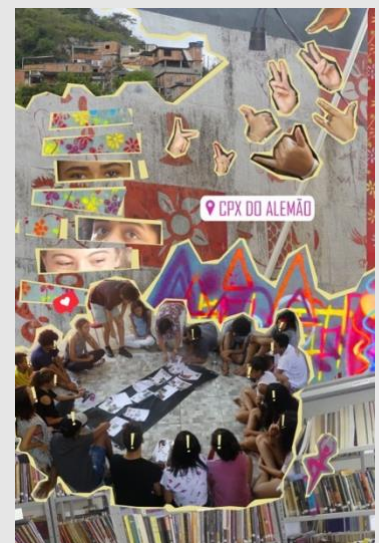
Esta sesión de fotos presenta una composición de ediciones gráficas basadas en los registros de las actividades de terapia ocupacional en el campo social realizadas por el proyecto de extensión "Juventude(S): Intervenções urbanas de arte-cultura no território" (en español: Juventud(S): intervenciones urbanas de arte-cultura en el territorio). Al presentar la iniciativa del proyecto de extensión universitaria del Departamento de Terapia Ocupacional de la Universidad Federal de Río de Janeiro, la narración describe a sus actores, propuestas y trabajos realizados a lo largo del universo de significados marcados en la experiencia de la formación de profesionales y el territorio. El proyecto Juventude(S) está ahora en un lugar para creer en las actividades estéticas, artísticas y culturales como poderes de transformación y reafirmación de uno mismo en el territorio.

Palabras clave: Arte; Capacitación profesional; Cultura; Juventud; Terapia ocupacional; Territorio.

Paulo Roberto da Silva Vieira Filho
Estudante do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
paulovieira.f@hotmail.com

Monica Villaça Gonçalves
Docente do Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
movillaca@gmail.com

Beatriz Akemi Takeiti
Docente do Departamento de Terapia Ocupacional e do Programa de Pós-graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
biatakeiti@gmail.com

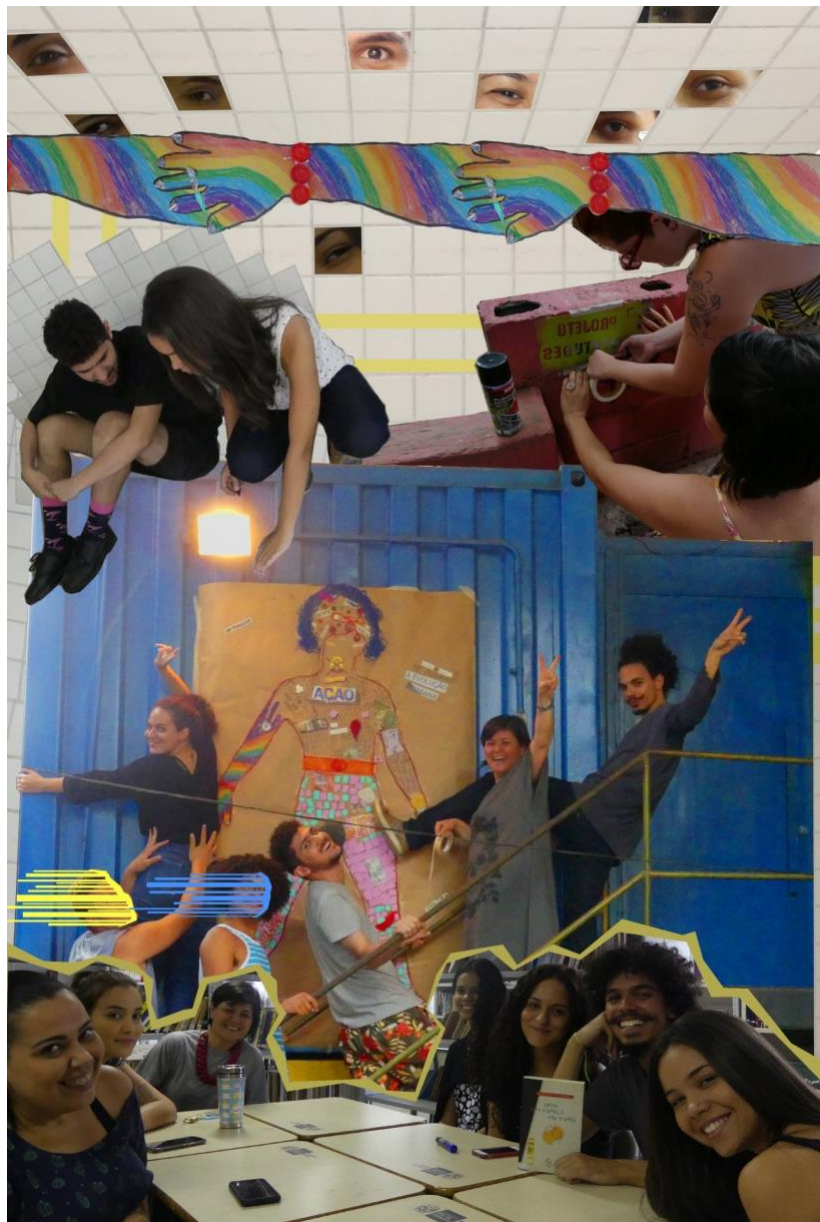


O projeto de extensão "Juventude(s): intervenções urbanas de arte e cultura no território"¹ faz parte das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Terapia Ocupacional Social do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os aportes teóricos que sustentam o projeto partem de referenciais das ciências humanas e sociais. O projeto tem como objetivo interferir no cotidiano de jovens em situação de vulnerabilidade e desfiliação social a partir de abordagens estéticas e culturais, com oficinas de arte-cultura, buscando ampliar os repertórios educacionais e sociais para a formação em cidadania e direitos humanos, com a premissa de fomentar discussões e reconhecimento identitário juvenil.

As ações acontecem em uma organização não-governamental (ONG), o Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (EDUCAP), no Morro do Alemão e no Colégio Estadual Olga Benário Prestes, ambos na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

Destacamos, também, que faz parte do projeto pensar na inclusão de outros dispositivos em um circuito, visitando outras ONGs, escolas, pontos de cultura e clínicas da família, com objetivo de trabalhar a articulação da rede intersetorial de serviços e espaços voltados para a juventude do Complexo do Alemão e adjacências.

Na imagem que ilustra a capa da revista, representamos os membros da equipe do projeto trabalhando em parceria com os jovens moradores do Complexo do Alemão. A roda mostra o momento de encontro de identidades e descoberta de outras realidades através dos olhares. Juntamos as



produções que responderam “Quem sou eu?”, para que a partir disso conhecessem quem é o outro. Em uma faixa, cada um teve um espaço para, através de símbolos prontos encontrados em revistas e jornais, expor sua identidade para os demais presentes.

A equipe do projeto de extensão é formada, em sua maioria, por estudantes de terapia ocupacional. Partindo do princípio da extensão como um espaço multi e interdisciplinar, a equipe já contou com a participação de estudantes do Serviço Social, História da Arte, Geografia e Psicologia em sua trajetória. A ideia é que a cada período a equipe possa se renovar e contar com a contribuição de diferentes perspectivas na formação de seu corpo de atuação.

É nessa diversidade de perspectivas que o projeto Juventude(S) lança seus olhares através dos muros presentes no território. Nessa primeira imagem, os olhos dos integrantes atravessando o revestimento das paredes do Colégio Estadual Olga Benário Prestes, desvelando a potência dos encontros e produção coletiva.

A diversidade e tensionamentos inter-equipe refletem nos modos de operacionalização das oficinas, mantendo os métodos e abordagens do projeto flutuantes entre processos mais sistemáticos e abertos. Sob supervisão das coordenadoras professoras do curso de Terapia Ocupacional Beatriz Takeiti e Monica Villaça, a equipe se estimula e se provoca no desenvolvimento de aprendizado e construção de conhecimento compartilhado e colaborativo.



As imagens que ilustram esse artigo são montagens realizadas com os registros de diferentes atividades propostas pelo projeto em parceria com os jovens participantes. Sempre com uma vertente estética, sendo plástica ou performática, as ações do Juventude(s) objetivam a construção de um espaço de incentivo a liberdade criativa de expressão.



O projeto não se chamaria Juventude(S) se não fosse pela consciência e consideração da participação das múltiplas formas de existência da juventude em um território tão marcado por determinantes específicos no processo de formação da cidadania. Estar disposto a trabalhar com o público jovem significa também estar disposto ao conhecer. Com recortes desses jovens em situações provocadas pelo projeto, essa colagem reúne momentos de projeção de identidade através de propostas dialógicas que favorecem os processos do conhecer o outro, conhecer a si e se fazer conhecido. Em nossos trabalhos,

participamos junto a pessoas em um latente processo de formação identitário que contribuem para essa interação com referenciais, interesses e códigos específicos de suas experiências. Muitas vezes esse universo é novo para equipes desenvolvedoras de ações sociais, vindas de um outro contexto, com a proposição de uma vivência coletiva, uma convivência.

Encontramos, então, esses jovens em instituições do Complexo do Alemão e entornos que se mostraram dispostas a realizar essa parceria com o projeto.

É nesse contexto que acontece o Juventude(S), no contato entre diferentes estudantes formando o corpo da extensão, entrelaçando a equipe do projeto e a juventude do território. O ambiente em que desenvolvemos nossas ações-interferências se torna um espaço de experiência muito distinto do que se costuma viver dentro dos muros da academia.

Trata-se de um espaço em que se intensificam as relações de alteridade através do contraste de singularidades e subjetividades, se propondo a trocar e construir coletivamente. Dinâmicas cheias de movimento e prática corporal propostas pelo Juventude (S) podem ser dissecadas em alguns momentos estáticos em que se contempla o conhecer. O toque, o olhar e a palavra permitem o processo de vínculo. Entre vínculos fracos, vínculos longos e intensos e vínculos diferentes que se cruzam em algum momento, o Juventude(S) é costurado na realidade de um território. É o que diz a captura de alguns desses momentos sob a foto do encontro dos jovens da ONG EDUCAP no Colégio Estadual Olga Benário Prestes.

Seja com um grupo específico de jovens que frequentam o serviço ou no pátio de um colégio com quase três mil estudantes, o Juventude(S) pensa e desenvolve suas estratégias para envolver o jovem que circula por esses espaços. Com essas dinâmicas bem próprias de cada instituição, a equipe do projeto se dispõe a se colocar nesses espaços e promover uma ação de interação pensando em como fazer sentido para todos que





participam. O contato permite o vínculo, e através do vínculo conseguimos aproximar realidades distintas e possibilitar esse momento de troca.

Fotografamos nossos recursos ainda em seus saquinhos e caixas. Fotografamos também os recursos em uso nas mãos dos jovens, crianças e extensionistas. E ainda, fotografamos o produto de sua transformação. As oficinas que elaboramos e realizamos no projeto têm como mote direcionador o que os próprios jovens, ou profissionais dos dispositivos, nos trazem enquanto questões e determinantes que atravessam o cotidiano da juventude do território. Em cada produção, sejam nas oficinas de mapas corporais, teatro do oprimido, xilogravura ou confecção de fanzines, há

o registro do jovem que circula pelo complexo e se dispõe a trocar com a equipe.

A interferência já se dá na criação coletiva, mas ainda assim, muitas vezes o uso do material ou a interpretação, o próprio envolvimento na atividade, acaba por se revelar um disparador de discussões sobre o que quer que se queira colocar em voga.

Percebemos que as atividades estéticas, artísticas e culturais permitem que os jovens se expressem livremente, em um espaço que valoriza a fala, a escuta e a troca. Assim, entendemos a importância de produzir espaços compartilhados de conhecimento com as juventudes, com os parceiros, garantindo o exercício dos direitos de cidadania e fortalecendo os territórios, através de seus corpos políticos.

Encerramos esse ensaio com a representação de jovens que, no seguir de suas ideias e paixões, se mantém em movimento e movimentando o território.

Referências

1. *Facebook*®: Perfil Juventudes UFRJ – Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100016764300255>
1. *Facebook*®: Página @juventudesufrj – Disponível em: <https://www.facebook.com/juventudesufrj/>
1. *Instagram*®: @projetojuventudes. Disponível em: <https://www.instagram.com/projetojuventudes/?hl=pt-br>
1. *Twitter*®: @juventudesUFRJ. Disponível em: <https://twitter.com/JuventudesUFRJ>
1. *Youtube*®: Canal Projeto Juventude(s) UFRJ. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCIO-YtMeWO99_FqoPdi3K6A
1. *Tumblr*®: Juventudes UFRJ Disponível em: <https://juventudesufrj.tumblr.com/>

Colaboração dos autores: Paulo Roberto Vieira Filho trabalhou na concepção do artigo e na edição das imagens. Beatriz Akemi Takeiti e Monica Villaça Gonçalves orientaram o trabalho e realizaram a revisão final. Os três autores aprovam a versão final.

Contribuição e agências de fomento: O Projeto de extensão teve financiamento para compra de materiais e bolsas de extensão do Programa Institucional De Fomento Único De Ações De Extensão da Pró-Reitoria De Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro pelo Edital Profaex Nº 32/2018.

Agradecimentos: Agradecemos à Lucia Cabral, Binho Maturano e todos os jovens que participaram das atividades do projeto Juventude(s).

Submetido em: 12/12/2019

Aprovado em: 10/03/2020

Publicado em: 31/04/2020